

# 1 Estudos das deformações

## 1.1 Considerações iniciais

- Configuração do sólido: posição ocupada pelos pontos em um determinado instante  $t$ ;
- Descrever a configuração deformada ( $V$ ) a partir de uma configuração de referência ( $V^r$ );
- Considerando um conjunto de pontos da Geometria Euclidiana ( $E$ ), e seja,  $(\underline{\mathbf{e}}_1, \underline{\mathbf{e}}_2, \underline{\mathbf{e}}_3)$  uma base do espaço vetorial da geometria clássica.

Podemos definir  $(0, \underline{\mathbf{e}}_1, \underline{\mathbf{e}}_2, \underline{\mathbf{e}}_3)$  como um sistema de referência:

// Inserir imagem

Os vetores dos pontos de referência ( $\underline{\mathbf{x}}^r$ ) e na configuração deformada ( $\underline{\mathbf{x}}$ ) em relação aos versores da base podem ser expressos na notação de Einstein:

$$\underline{\mathbf{x}}^r = \underline{\mathbf{x}}^r - \underline{\mathbf{0}} = \sum_{i=1}^3 x^{ri} \underline{\mathbf{e}}_i = x^{r1} \underline{\mathbf{e}}_1 + x^{r2} \underline{\mathbf{e}}_2 + x^{r3} \underline{\mathbf{e}}_3$$

$$\underline{\mathbf{x}} = \underline{\mathbf{x}} - \underline{\mathbf{0}} = \sum_{i=1}^3 x^i \underline{\mathbf{e}}_i = x^1 \underline{\mathbf{e}}_1 + x^2 \underline{\mathbf{e}}_2 + x^3 \underline{\mathbf{e}}_3$$

Seja  $\psi$  uma função que associa a posição de cada ponto na configuração  $V^r$  a sua posição na configuração  $V$ . Tal aplicação é uma transformação de  $V^r$  em  $V$ .

$$x^1 = \hat{x}^1(x^{r1}, x^{r2}, x^{r3})$$

$$x^2 = \hat{x}^2(x^{r1}, x^{r2}, x^{r3})$$

$$x^3 = \hat{x}^3(x^{r1}, x^{r2}, x^{r3})$$

Aqui, o circunflexo denota *em função de*, i.e., a coordenada  $i$  da posição deformada está em função das coordenadas da posição de referência.

Exemplo: Considere um sólido cuja seção no plano  $\underline{\mathbf{e}}_1, \underline{\mathbf{e}}_2$  é dado por:

//Inserir imagem

Caracterize os seguintes campos de deslocamento:

- a) Translação de corpo rígido de intensidade  $\Delta$  na direção de  $\underline{\mathbf{e}}_1$ ;
- b) Rotação de corpo rígido em torno de  $\underline{\mathbf{e}}_3$  de intensidade  $\varphi$ .

Resolução:

a)

$$\underline{\mathbf{u}} = \begin{Bmatrix} u_1 \\ u_2 \\ u_3 \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} \Delta \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$$

$$\underline{\mathbf{u}} = \underline{\mathbf{x}} - \underline{\mathbf{x}}^r \implies \underline{\mathbf{x}} = \begin{cases} x^1 = x^{r1} + u_1 = x^{r1} + \Delta \\ x^2 = x^{r2} + u_2 = x^{r2} \\ x^3 = x^{r3} + u_3 = x^{r3} \end{cases}$$

b) //Inserir imagem

A configuração de referência:

$$x^{r1} = r \cdot \cos \theta$$

$$x^{r2} = r \cdot \sin \theta$$

$$x^{r3} = 0 \text{ (ou } x^{r3} \text{ para deixar genérico)}$$

A configuração deformada (a partir da imagem):

$$u^1 = r \cdot \cos(\varphi + \theta) - r \cdot \cos \theta$$

$$u^1 = r \cdot \cos \varphi \cdot \cos \theta - r \cdot \sin \varphi \cdot \sin \theta - r \cdot \cos \theta$$

$$u^2 = r \cdot \sin(\varphi + \theta) - r \cdot \sin \theta$$

$$u^2 = r \cdot \sin \varphi \cdot \cos \theta + r \cdot \sin \theta \cdot \cos \varphi - r \cdot \sin \theta$$

Substituindo as coordenadas de referência nas coordenadas deformadas:

$$u^1 = x^{r1} \cdot \cos \varphi - x^{r2} \cdot \sin \varphi - x^{r1}$$

$$u^2 = x^{r1} \cdot \sin \varphi + x^{r2} \cdot \cos \varphi - x^{r2}$$

$$u^3 = 0$$

Como sabemos que  $\underline{\mathbf{x}} = \underline{\mathbf{x}}^r + \underline{\mathbf{u}}$ , temos:

$$\begin{cases} x^1 = x^{r1} \cdot \cos \varphi - x^{r2} \cdot \sin \varphi \\ x^2 = x^{r1} \cdot \sin \varphi + x^{r2} \cdot \cos \varphi \\ x^3 = x^{r3} \end{cases}$$

Podemos escrever também na forma matricial:

$$\begin{pmatrix} x^1 \\ x^2 \\ x^3 \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \varphi & -\sin \varphi & 0 \\ \sin \varphi & \cos \varphi & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} x^{r1} \\ x^{r2} \\ x^{r3} \end{pmatrix}$$

## 1.2 Deformação Normal e por Cisalhamento

//Inserir imagem

O assunto agora são fibras; como as fibras sofrem deformação. Seja  $d\underline{\mathbf{x}}^r$  o vetor infinitesimal que representa uma fibra a partir do ponto  $\underline{\mathbf{x}}^r$ ;  $d\underline{\mathbf{x}}$  o vetor infinitesimal da mesma fibra agora na configuração deformada, partindo do ponto  $\underline{\mathbf{x}}$ . Para que o vetor  $d\underline{\mathbf{x}}^r$

deforme e se transforme em  $d\mathbf{\tilde{x}}$ , deve ocorrer uma transformação que depende de  $\mathbf{\tilde{x}}^r + d\mathbf{\tilde{x}}^r$ , *i.e.*, uma transformação  $\mathbf{\underline{u}}(\mathbf{\tilde{x}}^r + d\mathbf{\tilde{x}}^r)$ .

Algumas relações podem ser estabelecidas a partir da imagem acima, sendo:

$$\mathbf{\underline{u}}(\mathbf{\tilde{x}}^r) = d\mathbf{\tilde{x}}^r + \mathbf{\underline{u}}(\mathbf{\tilde{x}}^r + d\mathbf{\tilde{x}}^r)$$

E a fibra na configuração deformada:

$$d\mathbf{\tilde{x}} = d\mathbf{\tilde{x}}^r + \mathbf{\underline{u}}(\mathbf{\tilde{x}}^r + d\mathbf{\tilde{x}}^r) - \mathbf{\underline{u}}(\mathbf{\tilde{x}}^r)$$

A equação acima na forma de componentes:

$$dx^i = dx^{ri} + u^i(x^{r1} + dx^{r1}, x^{r2} + dx^{r2}, x^{r3} + dx^{r3}) - u^i(x^{r1}, x^{r2}, x^{r3})$$

Lembrando de cálculo com múltiplas variáveis:

$$u^i(x^{r1} + dx^{r1}, x^{r2} + dx^{r2}, x^{r3} + dx^{r3}) - u^i(x^{r1}, x^{r2}, x^{r3}) = \frac{\partial u^i}{\partial x^{r1}} dx^{r1} + \frac{\partial u^i}{\partial x^{r2}} dx^{r2} + \frac{\partial u^i}{\partial x^{r3}} dx^{r3}$$

Para  $i = 1, 2$  e  $3$ . Essa iteração diz que cada coordenada  $i$  depende de acontecimentos nas 3 dimensões do espaço euclidiano.

Reescrevendo na forma matricial:

$$\underbrace{\begin{Bmatrix} dx^1 \\ dx^2 \\ dx^3 \end{Bmatrix}}_{d\mathbf{\tilde{x}}} = \underbrace{\begin{Bmatrix} dx^{r1} \\ dx^{r2} \\ dx^{r3} \end{Bmatrix}}_{d\mathbf{\tilde{x}}^r} + \underbrace{\begin{bmatrix} \frac{\partial u^1}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial u^1}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial u^1}{\partial x^{r3}} \\ \frac{\partial u^2}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial u^2}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial u^2}{\partial x^{r3}} \\ \frac{\partial u^3}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial u^3}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial u^3}{\partial x^{r3}} \end{bmatrix}}_{\nabla \mathbf{\underline{u}} = \mathbf{\underline{L}}} \underbrace{\begin{Bmatrix} dx^{r1} \\ dx^{r2} \\ dx^{r3} \end{Bmatrix}}_{d\mathbf{\tilde{x}}^r}$$

Onde  $\nabla \mathbf{\underline{u}}$  é o **gradiente dos deslocamentos**.

Logo,

$$d\mathbf{\tilde{x}} = d\mathbf{\tilde{x}}^r + \nabla \mathbf{\underline{u}} d\mathbf{\tilde{x}}^r$$

Colocando  $d\mathbf{\tilde{x}}^r$  em evidência, temos:

$$d\mathbf{\tilde{x}} = \underbrace{(\mathbf{\underline{I}} + \nabla \mathbf{\underline{u}})}_{\mathbf{\underline{F}}} d\mathbf{\tilde{x}}^r$$

Onde  $\underline{\mathbf{F}}$  é o **gradiente das deformações**.

Portanto, temos:

$$d\mathbf{\underline{x}} = \underline{\mathbf{F}} d\mathbf{\underline{x}}^r \quad (1)$$

Ou seja, a fibra deformada agora pode ser obtida a partir do gradiente dos deslocamentos ( $\nabla \mathbf{\underline{u}}$ ) e também a partir do gradiente das deformações ( $\underline{\mathbf{F}}$ ).

O gradiente das deformações pode ser reescrito como:

$$\underline{\mathbf{F}} = \begin{bmatrix} 1 + \frac{\partial u^1}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial u^1}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial u^1}{\partial x^{r3}} \\ \frac{\partial u^2}{\partial x^{r1}} & 1 + \frac{\partial u^2}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial u^2}{\partial x^{r3}} \\ \frac{\partial u^3}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial u^3}{\partial x^{r2}} & 1 + \frac{\partial u^3}{\partial x^{r3}} \end{bmatrix}$$

Ou ainda, usando notação indicial de Einstein:

$$F_{ij} = \nabla u_{ij} + \delta_{ij}$$

$$\text{Onde } \delta_{ij} \text{ é o delta de Kronecker, i.e.: } \delta_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se } i = j \\ 0, & \text{se } i \neq j \end{cases}$$

E em notação indicial, temos:

$$\nabla u_{ij} = \frac{\partial u^i}{\partial x^{rj}}$$

Agora, expressemos:

$$\mathbf{\underline{u}} = \mathbf{\underline{x}} - \mathbf{\underline{x}}^r \implies \mathbf{\underline{x}} = \mathbf{\underline{u}} + \mathbf{\underline{x}}^r$$

$$x^i = u^i + x^{ri}$$

Derivando ambos os lados da notação indicial acima em relação a  $\mathbf{\underline{x}}^r$ , temos:

$$\underbrace{\frac{\partial x^i}{\partial x^{rj}}}_{\underline{\mathbf{F}}} = \underbrace{\frac{\partial u^i}{\partial x^{rj}}}_{\nabla u_{ij}} + \underbrace{\frac{\partial x^{ri}}{\partial x^{rj}}}_{\delta_{ij}}$$

Ou seja, agora o gradiente das deformações está em função da transformação e sua forma matricial é:

$$\underline{\mathbf{F}} = \begin{bmatrix} \frac{\partial x^1}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial x^1}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial x^1}{\partial x^{r3}} \\ \frac{\partial x^2}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial x^2}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial x^2}{\partial x^{r3}} \\ \frac{\partial x^3}{\partial x^{r1}} & \frac{\partial x^3}{\partial x^{r2}} & \frac{\partial x^3}{\partial x^{r3}} \end{bmatrix}$$

Lembrete sobre operadores lineares:

$\underline{\mathbf{F}}$  e  $\nabla \underline{\mathbf{u}}$  são operadores lineares de  $E \rightarrow E$ . Seja  $\underline{\mathbf{T}}$  um operador linear:

$$\underline{\mathbf{T}}(\alpha \underline{\mathbf{x}} + \beta \underline{\mathbf{y}}) = \alpha \underline{\mathbf{T}}\underline{\mathbf{x}} + \beta \underline{\mathbf{T}}\underline{\mathbf{y}}, \quad \forall \underline{\mathbf{x}} \text{ e } \underline{\mathbf{y}} \in E$$

//Inserir imagem

$$\begin{Bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \end{Bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} T_{11} & T_{12} & T_{13} \\ T_{21} & T_{22} & T_{23} \\ T_{31} & T_{32} & T_{33} \end{bmatrix}}_{\underline{\mathbf{T}}} \begin{Bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{Bmatrix}$$

Obs: Para o curso, um operador linear tem a mesma função de um tensor (simplificando).

### 1.3 Tensor das Deformações de Green-Lagrange

//Inserir imagem

Onde  $\hat{\underline{\mathbf{m}}}^r$  é um versor,  $\frac{d\underline{\mathbf{x}}^r}{||d\underline{\mathbf{x}}^r||} = 1$ ,  $ds^r$  é o comprimento infinitesimal de uma fibra na configuração de referência na direção de  $\hat{\underline{\mathbf{m}}}^r$  e  $ds$  é o comprimento dessa mesma fibra na configuração deformada. Os comprimentos são definidos como:

$$ds^r = ||d\underline{\mathbf{x}}^r|| = (d\underline{\mathbf{x}}^r \cdot d\underline{\mathbf{x}}^r)^{\frac{1}{2}}$$

$$ds = ||d\underline{\mathbf{x}}|| = (d\underline{\mathbf{x}} \cdot d\underline{\mathbf{x}})^{\frac{1}{2}}$$

Lembrando sobre operadores lineares: Seja  $\underline{\mathbf{A}}$  um operador linear ou tensor, temos

$$\underline{\mathbf{a}} \cdot \underline{\mathbf{A}} \underline{\mathbf{b}} = \underline{\mathbf{b}} \cdot \underline{\mathbf{A}}^T \underline{\mathbf{a}}, \forall \underline{\mathbf{a}} \text{ e } \underline{\mathbf{b}} \in E$$

Quando  $\underline{\mathbf{A}} = \underline{\mathbf{A}}^T$ ,  $\underline{\mathbf{A}}$  é simétrico.

**Exemplo:** A *interpolação quadrática* ou *alongamento quadrático* é definida como:

$$Eq = \frac{1}{2} \frac{(ds)^2 - (ds^r)^2}{(ds^r)^2}$$

Sabendo que,

$$ds^2 = d\underline{\mathbf{x}} \cdot d\underline{\mathbf{x}} = \underbrace{\underline{\mathbf{F}} d\underline{\mathbf{x}}^r \cdot \underline{\mathbf{F}} d\underline{\mathbf{x}}^r}_{\underline{\mathbf{v}}}$$

$$ds^2 = \underline{\mathbf{v}} \cdot \underline{\mathbf{F}} d\underline{\mathbf{x}}^r$$

$$ds^2 = d\underline{\mathbf{x}}^r \cdot \underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{v}}$$

$$ds^2 = d\underline{\mathbf{x}}^r \cdot \underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{F}} d\underline{\mathbf{x}}^r$$

Logo,

$$Eq = \frac{1}{2} \frac{(d\underline{\mathbf{x}}^r \cdot \underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{F}} d\underline{\mathbf{x}}^r) - (d\underline{\mathbf{x}}^r \cdot d\underline{\mathbf{x}}^r)}{d\underline{\mathbf{x}}^r \cdot d\underline{\mathbf{x}}^r}$$

Lembrando que,

$$d\underline{\mathbf{x}}^r = ||d\underline{\mathbf{x}}^r|| \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r = ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r$$

Então,

$$Eq = \frac{1}{2} \frac{(ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r \cdot \underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{F}} d\underline{\mathbf{x}}^r) - (ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r \cdot ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r)}{ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r \cdot ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r}$$

$$Eq = \frac{1}{2} \frac{ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r \cdot (\underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{F}} - \underline{\mathbf{I}}) ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r}{ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r \cdot ds^r \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r}$$

$$Eq = \frac{1}{2} [\hat{\underline{\mathbf{m}}}^r \cdot (\underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{F}} - \underline{\mathbf{I}}) \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r]$$

$$Eq = \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r \cdot \underbrace{\frac{1}{2} (\underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{F}} - \underline{\mathbf{I}})}_{\underline{\mathbf{E}}} \hat{\underline{\mathbf{m}}}^r$$

$$\underline{\mathbf{E}} = \frac{1}{2}(\underline{\mathbf{F}}^T \underline{\mathbf{F}} - \underline{\mathbf{I}})$$

$$Eq(\hat{\mathbf{m}}^r) = \hat{\mathbf{m}}^r \cdot \underline{\mathbf{E}} \hat{\mathbf{m}}^r$$

Onde  $\underline{\mathbf{E}}$  é o Tensor das Deformações de Green-Lagrange e vale para qualquer magnitude de deslocamento. Algumas literaturas chamam de *finite displacement* os deslocamentos de qualquer magnitude.

Agora na notação de Einstein:

$$E_{ij} = \frac{1}{2} \left( \frac{\partial x^k}{\partial x^{ri}} \frac{\partial x^k}{\partial x^{rj}} - \delta_{ij} \right)$$

Expressando os componentes de  $\underline{\mathbf{E}}$  a partir do campo de deslocamentos:

$$\underline{\mathbf{E}} = \frac{1}{2}[(\nabla \underline{\mathbf{u}}^T + \underline{\mathbf{I}})(\nabla \underline{\mathbf{u}} + \underline{\mathbf{I}}) - \underline{\mathbf{I}}]$$

$$\underline{\mathbf{E}} = \frac{1}{2}(\nabla \underline{\mathbf{u}}^T \nabla \underline{\mathbf{u}} + \nabla \underline{\mathbf{u}}^T + \nabla \underline{\mathbf{u}} + \underline{\mathbf{I}} - \underline{\mathbf{I}})$$

$$\underline{\mathbf{E}} = \frac{1}{2}(\nabla \underline{\mathbf{u}} + \nabla \underline{\mathbf{u}}^T + \nabla \underline{\mathbf{u}}^T \nabla \underline{\mathbf{u}})$$

Na notação de Einstein:

$$E_{ij} = \frac{1}{2} \left( \frac{\partial u^i}{\partial x^{rj}} + \frac{\partial u^j}{\partial x^{ri}} + \underbrace{\frac{\partial u^k}{\partial x^{ri}} \frac{\partial u^k}{\partial x^{rj}}}_* \right)$$

Sendo \*:

$$\frac{\partial u^k}{\partial x^{ri}} \frac{\partial u^k}{\partial x^{rj}} = \frac{\partial u^1}{\partial x^{ri}} \frac{\partial u^1}{\partial x^{rj}} + \frac{\partial u^2}{\partial x^{ri}} \frac{\partial u^2}{\partial x^{rj}} + \frac{\partial u^3}{\partial x^{ri}} \frac{\partial u^3}{\partial x^{rj}}$$

Acima,  $E_{ij}$  denota equações de compatibilidade; uma relação deslocamentos-deformações.